

Heavy Metal para iniciantes

Curso de apreciação musical da história do Metal

Hugo L. Ribeiro

1 de setembro de 2023

Heavy Metal na década de 1970

Um novo capítulo se inicia.



Black Sabbath

Black Sabbath (1970)

Voltemos para o final da década de 1960 quando um grupo de jovens de Birmingham, Inglaterra, resolveram montar uma banda de Blues.

Mas essa história de tocar Blues não duraria muito.

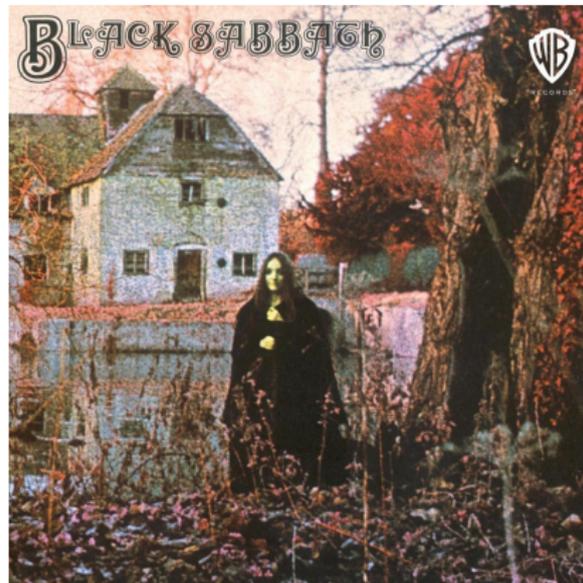


Black Sabbath

Black Sabbath (1970)

Músicas com Riffs pesados, andamento lento, letras sobre histórias de terror e bruxas deram início ao que hoje consideramos a banda precursora do Heavy Metal.

Se o Heavy Metal teve um nascimento, foi com esse disco.



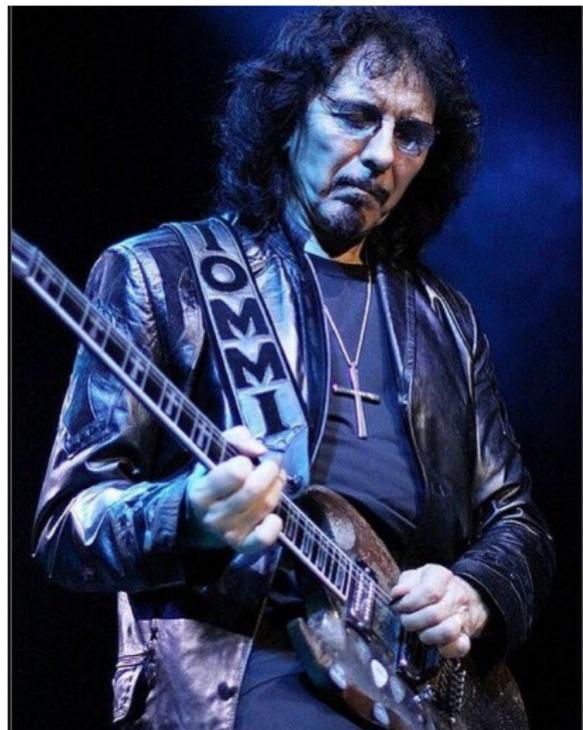
Black Sabbath

Black Sabbath (1970)

Tony Iommi é o único membro da banda que esteve presente em todas as formações, de 1968 até hoje (51 anos de banda).

Ele é uma fábrica infundável de Riffs.

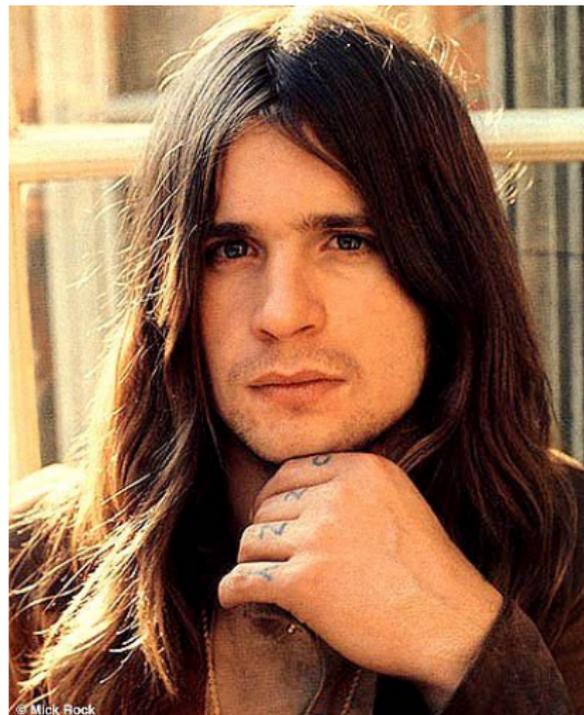
Se vocês procurarem a palavra Riff num dicionário, estará a foto dele.



Black Sabbath

War Pigs (1970)

Por sua vez, o vocalista Ozzy Osbourne contribuiu com melodias interessantes e um timbre vocal único.

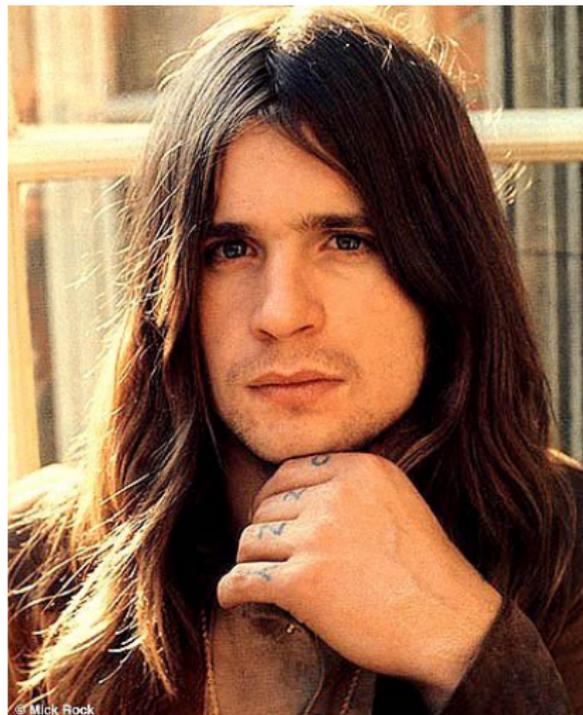


Black Sabbath

War Pigs (1970)

Essa é uma música anti-guerra.
Acompanhe um pouco da letra.

*Generals gathered in their masses
Just like witches at black masses
Evil minds that plot destruction
Sorcerer of death's construction
In the fields, the bodies burning
As the war machine keeps turning
Death and hatred to mankind
Poisoning their brainwashed minds*



Black Sabbath

Iron Man (1970)

Essa música, claro, fez parte do filme Homem de Ferro.

Porquê será?

Outro Riff memorável.

Faça air-guitar e cante o Riff. . .



Black Sabbath

Children of the Grave (1971)

O Black Sabbath também popularizou no Heavy Metal a prática da scordatura, que significa usar outra afinação nas cordas da guitarra.

Mais especificamente Tony Iommi passou a afinar a sexta corda em Ré, em vez de Mi, alcançando um som mais grave e mais pesado.



Black Sabbath

Into the void (1971)

Músicas como essa influenciaram muitas bandas posteriores a comporem músicas dessa forma, lenta e com guitarras afinadas um tom abaixo (ou até mais), para conseguir um som cada vez mais pesado.

Isso ficou conhecido como Doom Metal.



Black Sabbath

Under the sun (1972)

Essa música é totalmente Doom Metal.

Lento e pesado.

Falaremos mais sobre esse subgênero nos próximos encontros.



Black Sabbath

Cornucopia (1972)

Outra música que influenciou a criação do Doom Metal.

Dá para sentir o clima “dark”?

Parece que algo maléfico vai acontecer...

Já estamos muito longe do Blues.



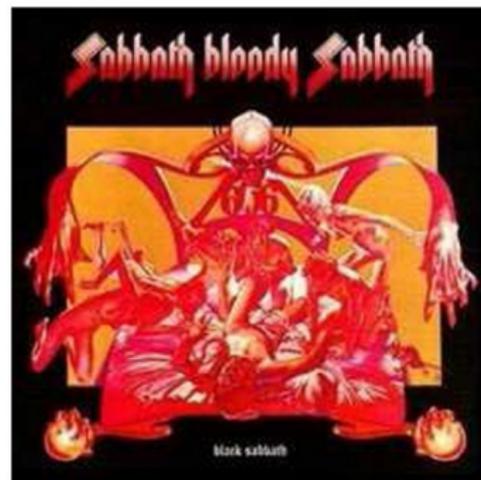
Black Sabbath

Sabbath bloody sabbath (1973)

Esse disco foi composto nas masmorras do Castelo Clearwell, um castelo medieval na floresta de Dean, Inglaterra.

Ouça que Riff maravilhoso.

Que capa maléfica.



Black Sabbath

Sabbath bloody sabbath (1973)

Esse refrão acústico é meio que inesperado para uma música que soava tão pesada, não acha?

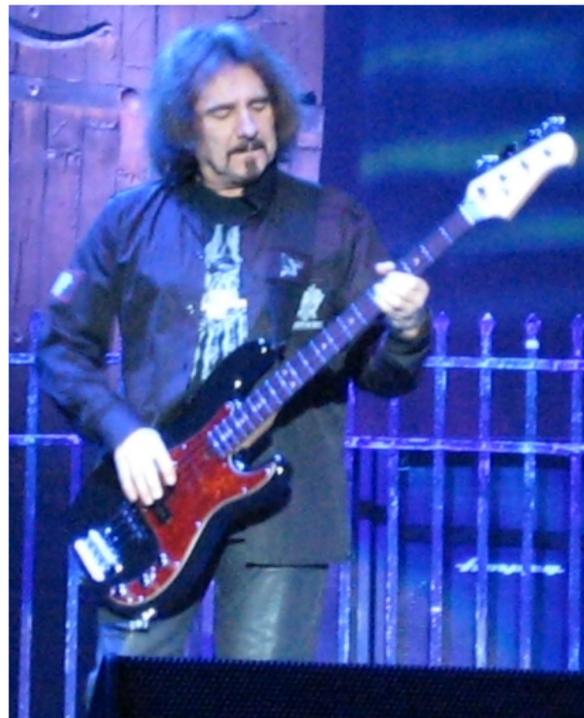


Black Sabbath

Sabbath bloody sabbath (1973)

Trívia: o Riff dessa música é muito parecido com uma música da cantora brasileira Vanussa, gravado um mês antes.

O nome da música é "What to do".



Vanusa

What to do (1973)

Em 2016 Vanusa teria dito que tratava-se de uma “coincidência musical”.

“Eu ouvi pela primeira vez há uns dois anos e fiquei convencida de que eles não me copiaram, nem meus compositores os copiaram”.

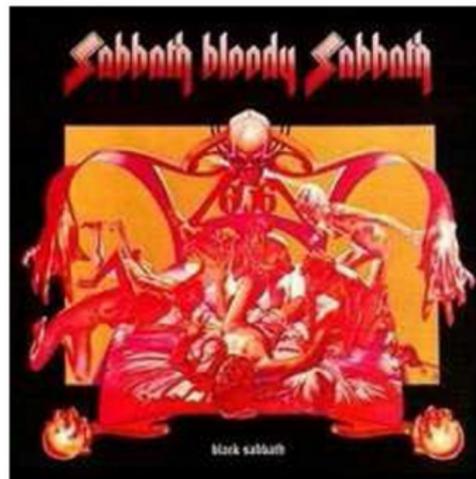


Vanusa

What to do (1973)

Ouçam de novo um riff depois do outro

Tirem suas próprias conclusões.



Black Sabbath

Symphom of the Universe (1975)

Mas nem só de músicas arrastadas vive o Black Sabbath. Essa música é puro Heavy Metal.

Palhetadas para baixo na guitarra e viradas na bateria, “quebrando tudo”.



Black Sabbath

Neon nights (1980)



PQP!!!!!!!

Black Sabbath

Neon nights (1980)

Essa música é boa demais!

Depois que Ozzy saiu da banda, eles chamaram Ronnie James Dio, que já havia cantado na banda Rainbow de Ritchie Blackmore.



Black Sabbath

Heaven and Hell (1980)

Dio é bem baixinho, mas sua voz é muito potente.

Ele é a encarnação do espírito do Heavy Metal!

Curtam um pouco de Dio.



Bue Öyster Cult

Cities on flame with rock and roll (1972)

Voltemos para os contemporâneos do Sabbath no início da década de 1970.

Atualmente essa banda americana não é muito conhecida, mas fez muito sucesso na década de 1970, tendo influenciado diversas bandas posteriores.



Bue Öyster Cult

Cities on flame with rock and roll (1972)

O riff de guitarra dessa música lembra muito uma música do primeiro disco do Black Sabbath, de 1969.

Na verdade, toda a parte instrumental lembra um pouco o Black Sabbath, de quem eram contemporâneos mas afastados por um enorme oceano Atlântico.



Nazareth

Hair of the dog (1975)

Essa banda escocesa, remonta ao início da década de 1960 mas só gravaram o primeiro disco em 1970.

Um Hard Rock no limite de ser quase um Heavy Metal.



Nazareth

Hair of the dog (1975)

Ouçã como o timbre desse vocalista lembra bastante o de Rob Halford da banda Judas Priest, que ouviremos em breve.

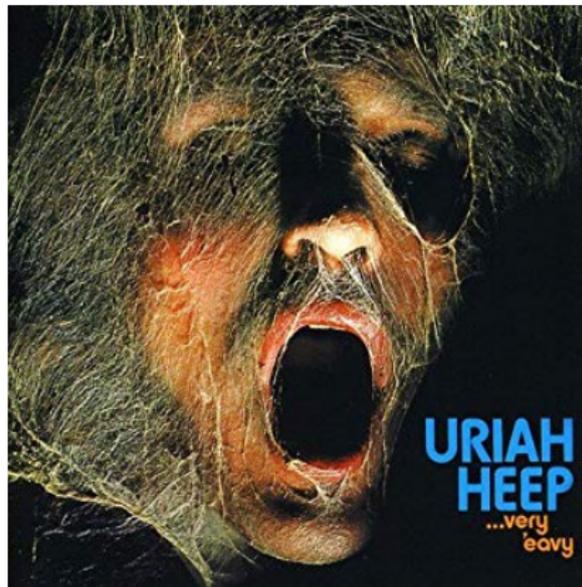


Uriah Heep

Gypsy (1970)

Algumas bandas começaram a usar duas guitarras para manter uma base distorcida durante os solos, ou para ter mais opções harmônicas.

Outras bandas seguiram o caminho aberto por bandas de Rock Progressivo como Emerson, Lake e Palmer, e incorporaram o teclado na banda.



Uriah Heep

Gypsy (1970)

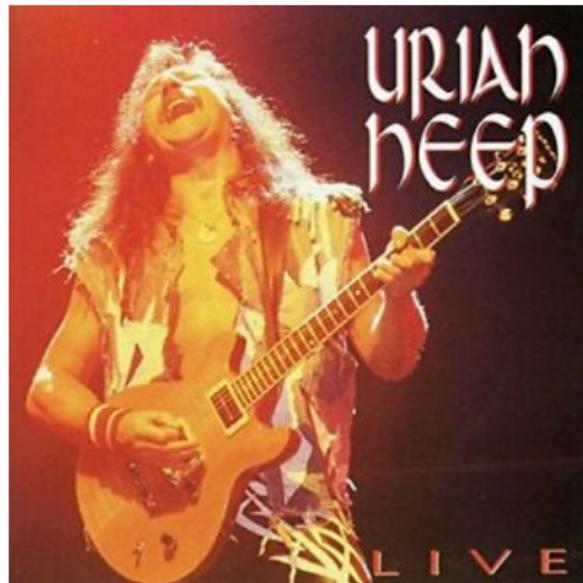
Ouçá o som desse teclado Hammond com distorção.



Uriah Heep

Gypsy (1970)

Ops, essa é a guitarra



Uriah Heep

Gypsy (1970)

O teclado entrou agora.

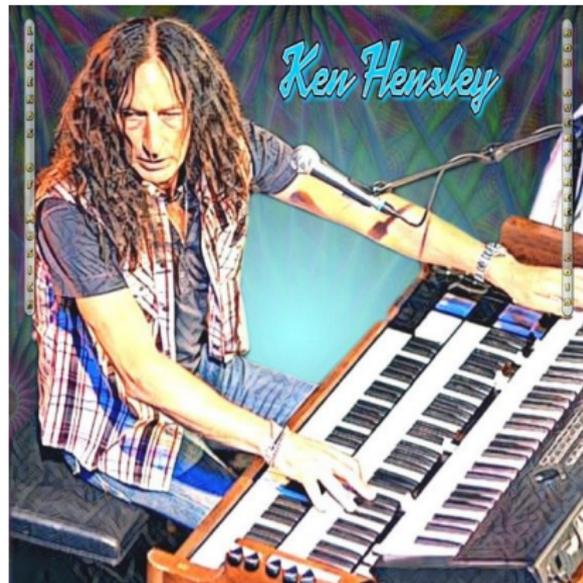
Espere um pouco que você vai ouvir o teclado solo acompanhando o primeiro verso.



Uriah Heep

Gypsy (1970)

Sim, isso é um teclado!

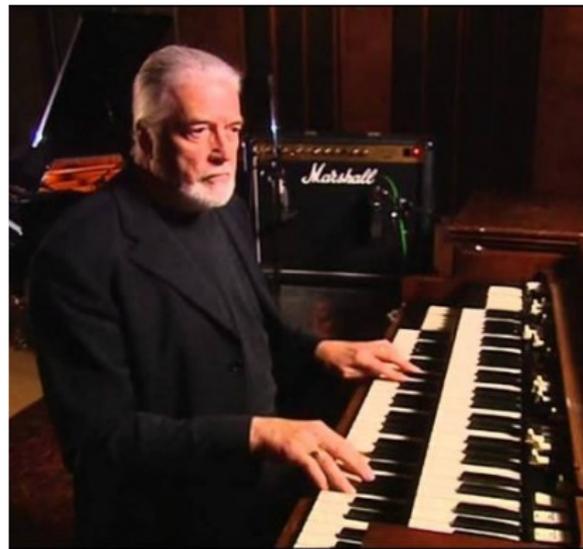


Deep Purple

Lazy (1972)

Mas a principal banda a misturar guitarras e teclado com distorção na década de 1970 foi o Deep Purple.

Vamos ouvir um pouco do teclado de Jon Lord.



Deep Purple

Lazy (1972)

Ouçam como ele acrescenta a
distorção aos poucos.

Lindo!!!!!!



Deep Purple

Speed king (1970)

Mas a banda tem músicas rápidas com guitarras bem distorcidas.

Esse vocalista se chama Ian Gillan.



Deep Purple

Highway star (1972)

Uma das canções mais famosas da banda, parte de seu álbum igualmente famoso: “Machine Head”

Perceba a agressividade no timbre do teclado com distorção!



Deep Purple

Highway star (1972)

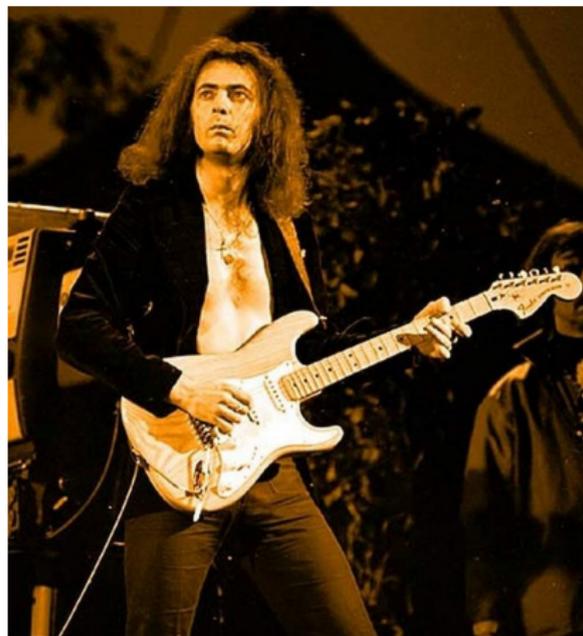
Tente acompanhar a linha do baixo e o som do teclado.



Deep Purple

Smoke on the water (1972)

Antes que eu esqueça, o nome desse guitarrista é Ritchie Blackmore, quase tão influente no Heavy Metal quanto Jimi Hendrix foi para a guitarra Rock em geral.



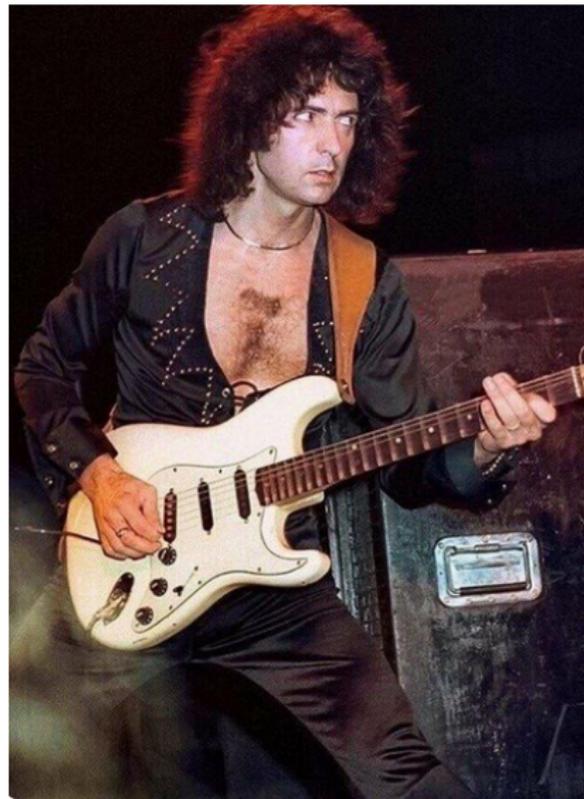
Deep Purple

Smoke on the water (1972)

Esse é seu principal sucesso, cujo Riff de guitarra até minha mãe reconhecia.

Provavelmente ela, assim como muitos de vocês, não sabia de quem era.

Agora sabem.



Deep Purple

Burn (1974)

Ouçam a bateria por trás dos versos cantados.



Deep Purple

Burn (1974)

Uma das coisas que separa bandas de Rock em geral da música Pop é que, no Rock, assim como no Jazz, os músicos gostam de mostrar sua virtuosidade.

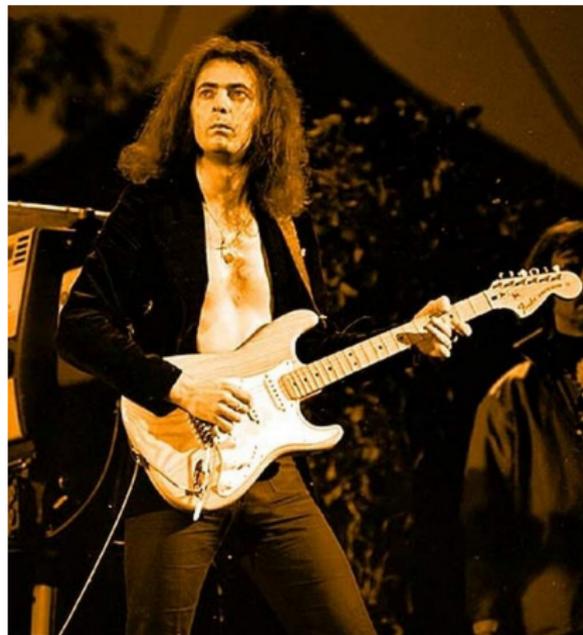
Já imaginou uma música de Beyoncé com um baterista fazendo viradas assim enquanto ela canta?



Deep Purple

Burn (1974)

Ouçá esse solo de guitarra que explora a virtuosidade de Blackmore.



Deep Purple

Burn (1974)

Na parte final há uma abertura de vozes na guitarra em terças diatônicas.

A partir de agora, vocês ouvirão isso mais vezes.



Deep Purple

Burn (1974)

Nesse disco o vocalista se chama David Coverdale que, anos mais tarde, montou uma banda de enorme sucesso comercial chamada *Whitesnake*.



Rainbow

Stargazer (1976)



Falando em solos e viradas de bateria, com vocês, Cozy Powell.

Rainbow

Stargazer (1976)

Os bateristas de rock dessa década tinham como referência bateristas de Jazz da década de 1960 como Gene Kruppa e Buddy Rich.

Essa é a banda de Ritchie Blackmore depois que saiu do Deep Purple.



Rainbow

Stargazer (1976)

No vocal, Ronnie James Dio.

Ouçã a aspereza na voz mas, ainda assim, muito clara e super afinado.



Rainbow

Stargazer (1976)

Ouçá a guitarra e os arranjos de cordas.

Não à toa Dio é um dos grandes vocalistas de Metal.



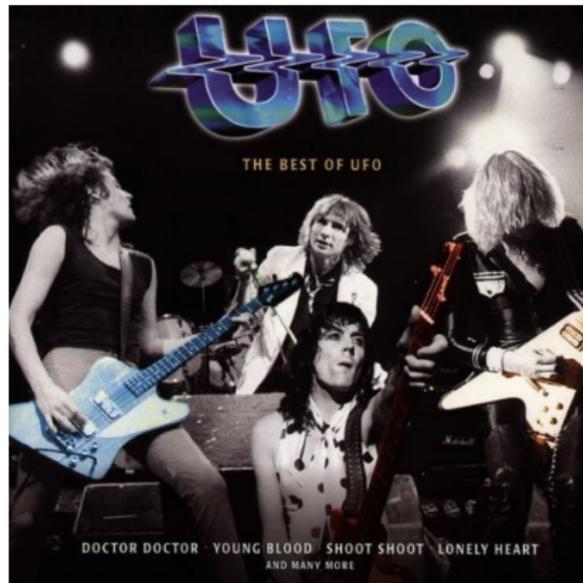
Ufo

Doctor Doctor (1974)

Outra banda de um grande guitarrista da época, Michael Schenker.

Ouçam o solo com guitarras em terças.

A banda só tinha um guitarrista. Esse efeito é conseguido através do overdub. Lembra que falei sobre isso na banda Queen?



Ufo

Doctor Doctor (1974)

Michael Schenker havia fundado a banda Scorpions em 1968 (quando tinha, na época, 13 anos) juntamente com seu irmão mais velho, Rudolf Schenker.

Mas, ele só gravou o primeiro disco do Scorpions e logo foi chamado para entrar nessa banda inglesa.



Ufo

Lights out (1977)

Esse solo mostra porque Michael Schenker foi uma referência para os guitarristas posteriores. Solo limpo, rápido, cheio de licks e bends. O início é baseado na tradicional escala pentatônica e, depois, utiliza toda a escala diatônica.

Estão ouvindo o galope na base?



Ufo

Lights out (1977)

Essa música já tem todos os elementos do Heavy Metal tradicional, já perdendo toda sua relação com o Blues e o Rock'n'roll, ficando cada vez mais rápido e pesado.

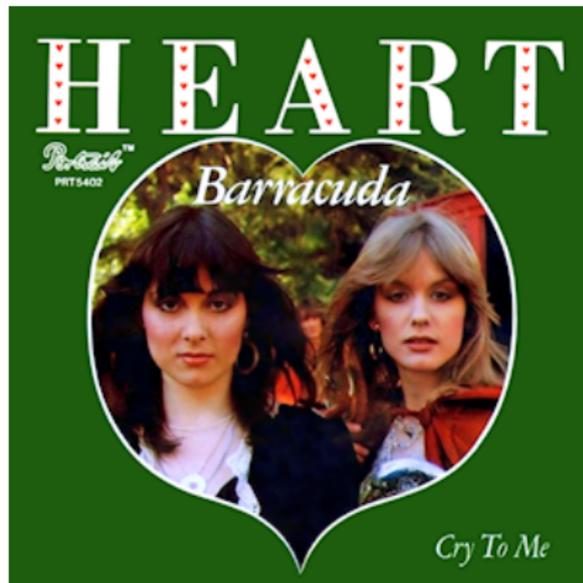


Heart

Barracuda (1977)

Ouçam o galope mais lento na guitarra e as notas agudas da vocalista.

Banda americana formada em 1973, tendo como base as duas irmãs Ann Wilson e Nancy Wilson.



Heart

Barracuda (1977)



Alguém já tocou essa música no Guitar Hero?

Scorpions

Dark lady (1975)



Voltemos à primeira banda de Michael Schenker.

Scorpions

Dark lady (1975)

Uma característica dessa banda é o timbre inconfundível da voz do cantor Klaus Meine.

Então, isso é Hard Rock ou Heavy Metal?



Scorpions

Dark lady (1975)

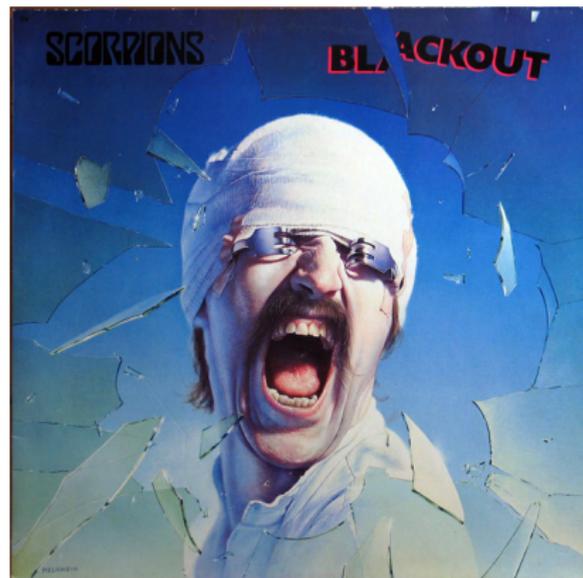


Olha o solo em terças...

Scorpions

Dynamite (1982)

Essa tem peso e velocidade o suficiente para ser classificada como Heavy Metal.



Scorpions

No one like you (1982)

Ouçã o baixo.

A diferença entre os subgêneros do Rock e Metal nunca são tão simples de se identificar ou mesmo explicar.

Principalmente quando as bandas estão na fronteira de ambos, como é o caso do Scorpions.



Scorpions

No one like you (1982)

É mais fácil quando bandas estão nos extremos, como um AC/DC e um Iron Maiden.

Essa música, por exemplo, pode muito bem ser classificada como Hard Rock.



Scorpions

No one like you (1982)



Essa banda sempre foi famosa pelas baladas.

Scorpions

No one like you (1982)



Típico Hard Rock, não acham?

Scorpions

Still lovin you (1984)

Falando em baladas, esse é o grande sucesso da banda.

Como vocês já conhecem, posso passar para a próxima banda.



Judas Priest

One for the road (1974)

O caso do Judas Priest é bem interessante, pois eles começam tocando um Rock leve, e vão se adaptando até o Heavy Metal mais pesado na década de 1990.

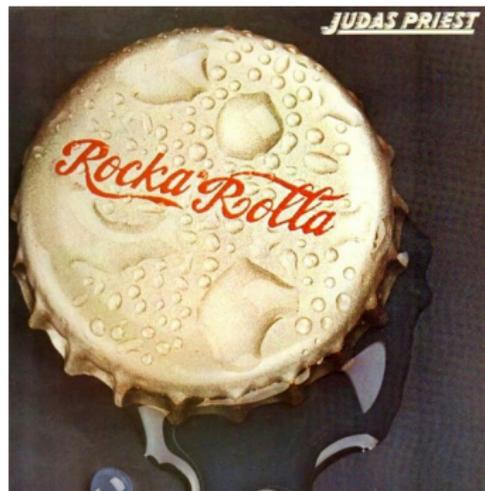


Judas Priest

One for the road (1974)

Essa música, por exemplo, não é exatamente um Heavy Metal como outras bandas que a gente já ouviu até então.

Mas esse é só o primeiro disco, calma, a coisa vai pegar daqui a pouco.



Judas Priest

Victim of changes (1976)

Essa banda é a própria definição de Heavy Metal.

Se você colocar a palavra Heavy Metal no dicionário vem a foto de Rob Halford.



Judas Priest

Victim of changes (1976)

O Riff começa a tomar forma, apesar do timbre da guitarra não ser tão distorcido quanto a gente espera.

Parece Hard Rock?



Judas Priest

Dissent Agressor (1977)

Agora sim, resta alguma dúvida?

Ouçã esse grito de Rob Halford, considerado um dos maiores vocalistas da história do Heavy Metal.

Um Riff matador, bateria com bumbo duplo, voz super aguda.



Slayer

Dissent Agressor (1988 – cover do Judas Priest)

Essa música é tão poderosa que até uma das bandas mais pesadas do Thrash Metal fez um belo cover dela.

Pode bater cabeça à vontade.



Judas Priest

Living after midnight (1980)



Ops, de vez em quando o Judas descamba para um Hard Rock. Esse é um dos hinos da banda.

Judas Priest

Living after midnight (1980)

Como o Heavy Metal é nosso foco principal, ouviremos um trecho maior da próxima música.

Prestem atenção:

- Riff de guitarra
- Viradas de bateria
- Timbre, melodia e agudos da voz
- solos de guitarra



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Agora sim voltamos ao mais puro Heavy Metal clássico.

Riff de guitarra,
música rápida,
vocais agudos,
roupas de couro,
correntes. . .



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

É, o Judas criou toda uma forma de se vestir associada ao Metal.

Agora não é só a música, mas a forma de se vestir e se comportar.

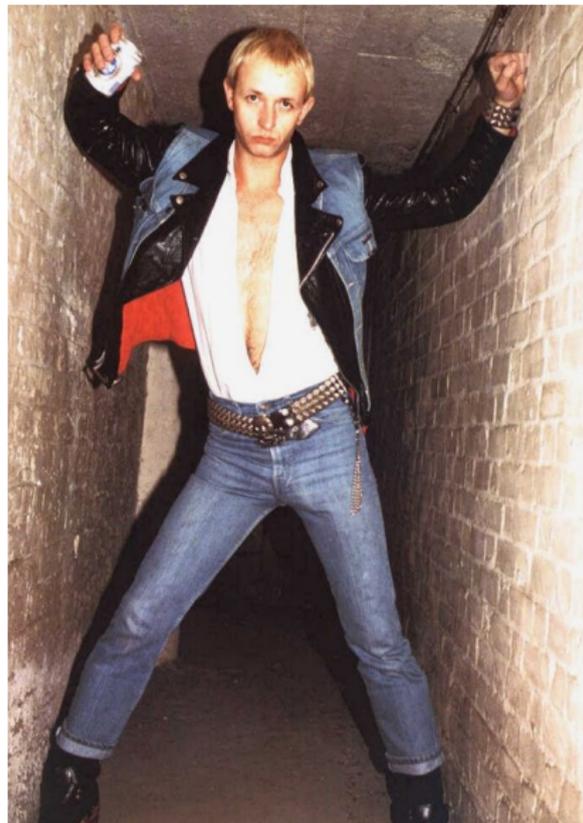
Fazendo cara de mau nas fotos...



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Mas, o que os fãs não sabiam é que o vocalista, Rob Halford, era gay e se inspirou na estética da cena gay da década de 1960.



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Quando ele assumiu sua preferência sexual em 1998, os fãs ficaram chocados. E começaram a ver de forma diferente as roupas que ele usava.



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Mas agora já era tarde.

Agora, todo metaleiro veste roupas de couro preta, cheio de spikes e correntes.

Essa é a estética do Metal.



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Ouçam os Riffs de guitarra atrás da melodia do vocalista



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Olha que vocalista maravilhoso.

Não dá para entender a essência do Metal sem conhecer Rob Halford e Dio.



Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Vai começar os solos de guitarra. Ouçam o Riff de entrada.

Nessa banda o baixista nunca chama a atenção. Tudo o que ele faz é repetir os Riffs da guitarra para deixar o som mais grave.



Glen Tipton

Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

Quase toda música do Judas Priest tem dois solos de guitarra.

Um para cada guitarrista



K. K. Downing

Judas Priest

Screaming for vengeance (1982)

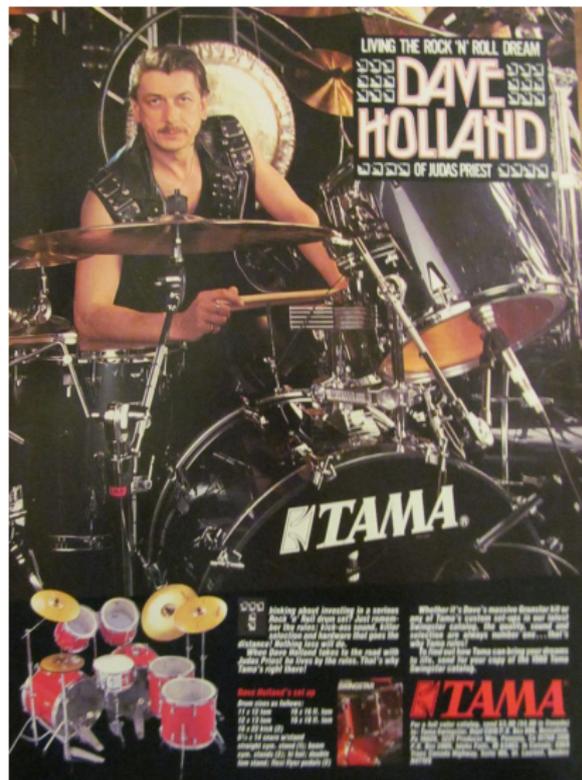
Típico solo de Heavy Metal com duas guitarras tocando juntas.



Judas Priest

Riding on the wind (1982)

Apesar de o baterista não se destacar muito nessa banda, de vez em quando temos uma introdução bem legal.

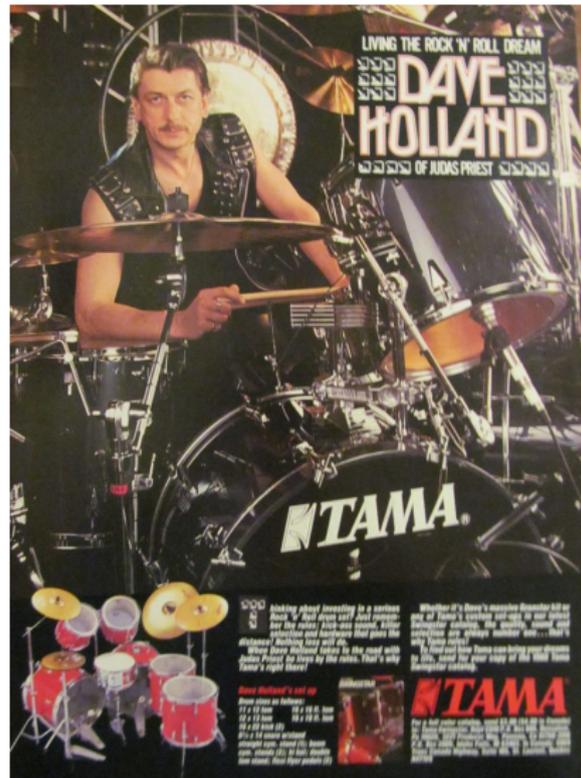


Judas Priest

Riding on the wind (1982)

Trivia: esse baterista (Dave Holland) foi preso, em 2004, por estupro de menor.

Morreu em 2018.



Judas Priest

Painkiller (1990)



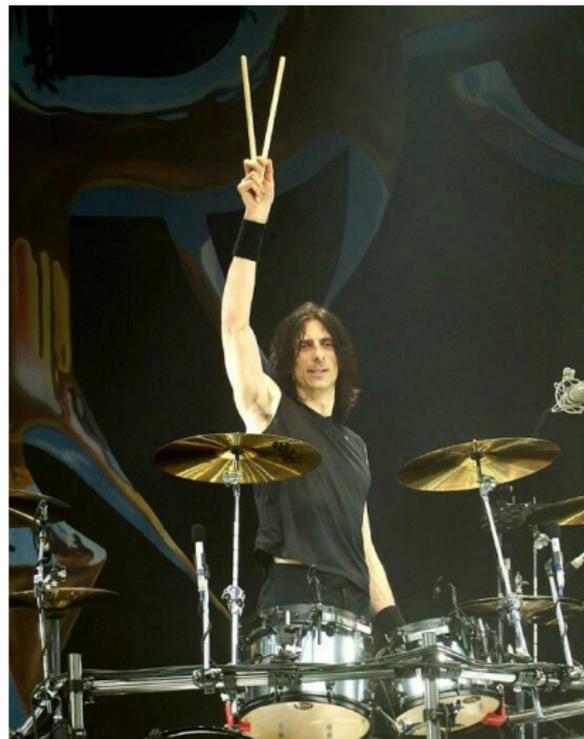
Essa introdução de bateria é um dos clássicos do Heavy Metal.

Judas Priest

Painkiller (1990)

Esse é outro baterista, que se chama Scott Travis.

Essa música é uma das mais pesadas da banda.



Judas Priest

Painkiller (1990)



Ouçam esse bumbo duplo lento nos versos e depois como ele fica bem mais rápido no refrão.

Motorhead

Overkill (1979)

Essa é uma banda formada em 1975 pelo baixista Lemmy Kilmister que, na década de 1960, havia sido roadie de Jimi Hendrix.

É considerada uma das primeiras bandas da New Wave of British Heavy Metal (NWBHM), mas seu estilo musical é bem básico.



Motorhead

Overkill (1979)

Diria até que tem uma certa influência do punk que falaremos daqui a pouco.

Poucos acordes, músicas rápidas e barulhentas.

Seu vocal muito áspero é uma referência para os cantores de Thrash Metal.



Motorhead

Orgasmatron (1985)

Lemmy dizia que o Motorhead era simplesmente uma banda de Rock'n'roll.

E ele estava certo.

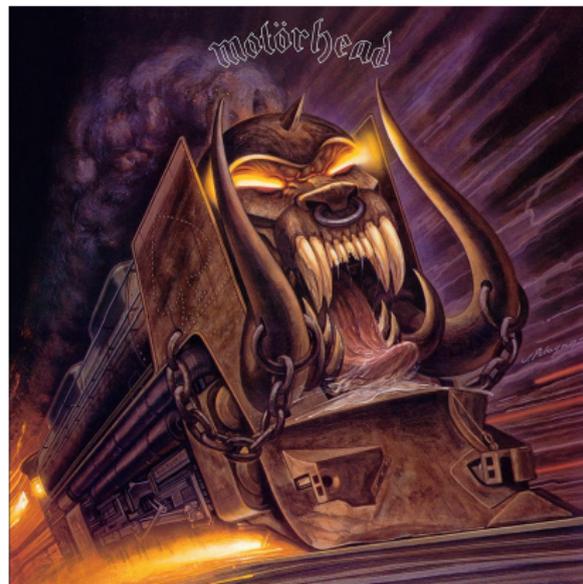
A estrutura das músicas e riffs estão mais próximas do Rock'n'roll do que do Heavy Metal.



Motorhead

Orgasmatron (1985)

Se ouvirem essa música toda, perceberão que ela usa a progressão do Blues de 12 compassos.

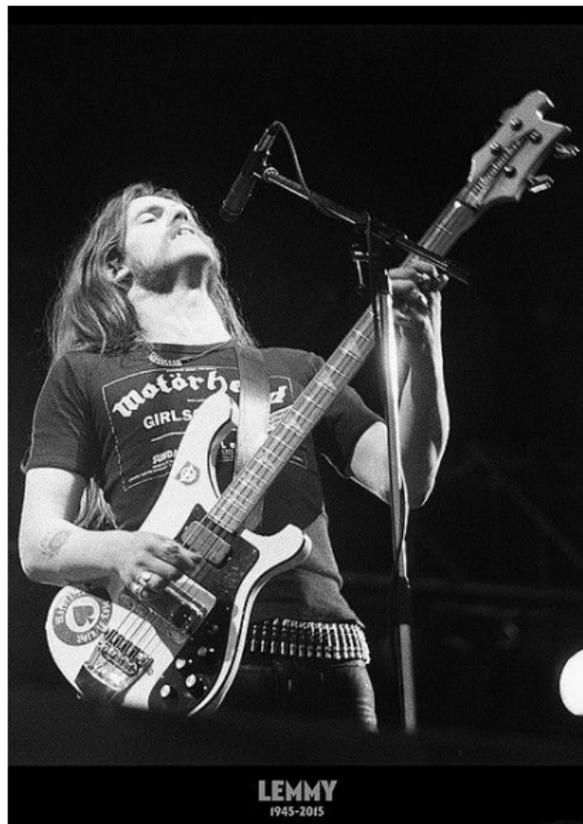


Motorhead

Orgasmatron (1985)

A questão é que ele usava muita distorção, até no baixo, cantava com essa voz rouca, quase urrada, e tocava muito rápido.

Daí a difícil associação com o Rock mais tradicional.



Motorhead

Ace of Spades (1980)

Ouçá o baixo com distorção
dessa introdução



Motorhead

Ace of Spades (1980)

Essa música é o maior sucesso dessa banda.

Rápida pacaramba!

Dá vontade de sair pogando...



Motorhead

Ace of Spades (1980)

Ouçam os riffs de Rock'n'roll na guitarra, com as cordas duplas.

Será que essa música é meio Blues?



Motorhead

Ace of Spades (1980)

As raízes musicais de Lemmy é o Blues.

Aqui ele está tocando violão, cantando e tocando gaita.



Motorhead

Ace of Spades (1980)

Olha a paradinha
clássica do
Rock'n'roll.

Solo de violão
com slide. . .



Fim da seção de Heavy Metal na década de 1970